

Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de 21 de maio de 2019

No dia vinte e um de maio de dois mil e dezenove, às quatorze horas, na sala quinhentos e um da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, reuniram-se os membros do Colegiado, Fernando Moreira (titular), Fabio Lennon Marchon (suplente), José Arthur Fernandes (suplente), Maria Nazareth Salutto (suplente), Mariana Lima Vilela (titular), Walcéa Barreto Alves (presidente) e Lisete Jaehn (vice-presidente); assim como o estudante Carlos Edson Côrtes e a funcionária da Coordenação, Érica Guedes. A professora Walcéa Barreto Alves abriu a reunião e foram dados os seguintes **I) Informes:**

- 1. Aula Magna do 1º semestre de 2019** – A Profa. Walcéa Barreto informou aos presentes que a aula magna intitulada “Pedagogias de Esperança em Tempos Sombrios” ocorreu no dia 20 de maio, em ambos os turnos, com importante adesão dos estudantes com trocas de experiências e relatos de esperança.
- 2. Primeira Mesa Redonda de Pesquisa e Prática Educativa I (PPEI): “Pesquisas e Práticas Educativas – A escola como espaço de formação”**- A Profa. Walcéa Barreto relatou que o primeiro evento promovido pela Coordenação de Estágios e Coordenação de curso para PPE I ocorreu em ambos os turnos e teve um enfoque de integração importante.
- 3. Andamento dos trabalhos da Comissão Permanente de Estudo e Análise de Retenção no Fluxo Curricular de Pedagogia** – A Profa. Walcéa Barreto lembrou que a Comissão Permanente de Estudo e Análise de Retenção no Fluxo Curricular foi criada pelo Colegiado de Curso no mês de março, com o objetivo de reduzir a retenção no curso; passou a palavra para a Profa. Lisete Jaehn, vice-coordenadora do curso e membro da referida comissão, para informes acerca dos trabalhos e dados obtidos até o momento. A Profa. Lisete Jaehn esclareceu que a comissão separou os estudantes em situação de retenção curricular em dois grandes grupos, o primeiro sendo composto pelos estudantes que estão no curso de nove a treze semestres e o segundo grupo composto por estudantes que estão a quatorze ou mais semestres no curso; informou que iniciaram os trabalhos pelo segundo grupo que, atualmente, é composto por 42 estudantes dos quais 04 são prováveis formandos do semestre vigente; acrescentou que, em virtude dos 04 estudantes estarem em vias de se formar, estão trabalhando com os 38 estudantes deste grupo que ainda cursarão disciplinas nos semestres posteriores; ressaltou que todos os 38 estudantes estão com séries do componente curricular “monografia” a cursar, sendo que a) 11 desses estudantes são prováveis formandos deste semestre e devem monografia e algumas disciplinas; b) 10 estudantes devem apenas monografia e c) 17 estudantes devem mais de 20 disciplinas, dentre elas PPP e monografia; ressaltou que esse diagnóstico desconstruiu a impressão de que o componente curricular PPP é o principal responsável pela retenção no curso, revelando que a retenção ocorre sobretudo em monografia. O técnico em assuntos educacionais e membro da comissão permanente, Régis Telis, informou que está realizando levantamento de dados acerca da retenção por disciplina e que, em termos numéricos, não tem observado disciplina que apresente retenção discrepante em comparação com as demais; pontuou que foi possível observar um número maior de retidos em monografia IV, mas que este deve-se, possivelmente, ao fato deste componente ser a última série de monografia no curso; disse que, preliminarmente, foi possível observar que a quebra do fluxo curricular inicia normalmente no terceiro período do estudante no curso e que os números apontam que os estudantes não estão concluindo o curso em 09 ou 10 períodos; informou que, por exemplo, dos 88 estudantes ingressantes em 2014/2, apenas 06 se formaram no prazo regular de integralização e, dos 96 estudantes ingressantes em 2014/1 apenas 09 estudantes se formaram no prazo regular. A Profa. Mariana Vilela disse que a sua percepção é que, embora haja o curso de

monografia em quatro semestres (monografia I a IV), a escrita ocorre de fato na monografia IV. O Prof. José Arthur Fernandes sugeriu que nas PPEs a escrita acadêmica passe a ser cobrada de modo que o estudante inicie este contato e desenvolva a escrita. A Profa. Maria Nazareth Salutto disse que também acha importante o tema da escrita ser transversal e que acha importante a troca de estratégias entre docentes do mesmo período. O estudante Carlos Edson Côrtes ressaltou que no Curso de Pedagogia há um bloco de disciplinas a serem cursadas do início ao fim do curso, sem um afunilamento que propicie o foco em monografia. A Profa. Lisete Jaehn relatou que a comissão permanente convidou para uma conversa, no dia 23 do mês corrente, os 10 estudantes que estão com apenas a monografia pendente, para que possam relatar o andamento do trabalho monográfico e possíveis dificuldades encontradas; acrescentou que a Profa. Márcia Maria se disponibilizou a integrá-los, caso assim queiram, ao seu grupo de pesquisa para apoio na orientação e finalização do trabalho monográfico e que o técnico em assuntos educacionais Régis Telis, doutor em letras, ofereceu apoio na escrita. Ainda com a palavra, a vice-coordenadora relatou que o grupo de 11 estudantes que estão com as disciplinas pendentes e monografia em curso, sendo considerados prováveis formandos do semestre, também foram convidados para uma conversa para que sejam relatadas possíveis dificuldades e verificado o andamento do semestre de formatura.

4. Ajuste Curricular- A Profa. Walcéa Barreto lembrou que no dia 06 de maio houve uma reunião extraordinária para tratar do ajuste curricular, mas que alguns pontos, posteriormente, precisaram ser olhados com maior cautela; relatou que as atividades que, quando desenvolvidas concomitantemente ao curso de PPE e, mediante análise e decisão do professor, de forma não cumulativa, poderão ser contabilizadas como hora de estágio precisaram ser revistas após a reunião extraordinária, tendo em vista que há uma resolução interna da UFF que prevê o aproveitamento do PIBID apenas como atividade complementar e veda o aproveitamento deste para fins de estágio e, também, a previsão legal de que a experiência profissional do estudante seja aproveitada até o limite de 100 horas, das 400 horas totais de estágio no curso. A coordenadora do Curso, ainda com a palavra, informou que entrou em contato com a CAEG/PROGRAD para esclarecimentos e foi instruída a, caso haja uma demanda específica do Curso de Pedagogia, levar à CAEG na forma de projeto as demandas/especificidades para que sejam encaminhadas às instâncias superiores; enfatizou que precisa dar uma resposta aos professores e divulgar aos estudantes as informações sobre o ajuste curricular e regras de migração para que eles possam se organizar e que, portanto, acha mais adequado garantir, neste momento, o que possui respaldo legal e organizar projeto para pleitear junto à Reitoria o atendimento às especificidades do curso. A Profa. Mariana Vilela sugeriu que o projeto fosse organizado na oportunidade dos fóruns de PPP e PPE. A Profa. Walcéa Barreto informou que, com a necessidade dessas alterações, a carga horária a ser aproveitada referente à atuação dos estudantes como facilitadores junto a estudantes de licenciatura com deficiência (formação de ledores, mediadores e intérpretes) precisará ser reduzida de 40 horas para até 25 horas, para que esta não seja superior à carga horária validada decorrente de experiência profissional na área de educação. A Profa. Lisete Jaehn disse que considera importante que formas de controle sejam estabelecidas para que não ocorra duplicidade de aproveitamento das atividades como Atividades Complementares e carga horária de PPE. A Profa. Walcéa Barreto informou que, na projeção de turmas de PPP e PPE apresentada anteriormente, havia a previsão de 02 turmas de PPPI para o próximo semestre, mas, após levantamento de dados, a Coordenação constatou que 78 estudantes ainda não realizaram PPPI e apenas 22 destes estudantes estão com matrícula ativa e em curso; informou que, pelo exposto, decidiram oferecer no segundo semestre de 2019 apenas uma turma de PPPI em um dos turnos e, em caso de baixa procura, avaliar a possibilidade do estudante cursar PPPI na turma de PPEI. O Prof. Fábio Lennon sugeriu que o estudante ao cursar PPP I na turma de PPE I, em virtude da carga

horária de PPE I ser superior, tenha a diferença de carga horária computada como atividades complementares. **II) Aprovação das atas das reuniões de 16 de abril de 2019 (ordinária) e de 06 de maio de 2019 (extraordinária)** – As atas são aprovadas pelos membros presentes. **III) Solicitação para cursar PPPs em concomitância, para casos excepcionais-** A Profa. Walcéa Barreto apresenta a solicitação das estudantes Renata Aquino de Almeida e Evelin Nunes Corrêa Ribeiro para cursar concomitantemente os PPPs V e VI no 2º semestre de 2019 e os PPPs VII e VIII no 1º semestre de 2020. A Profa. Walcéa Barreto esclareceu que o caso da estudante Renata Aquino é um caso de retenção no curso e que a mesma estava listada inicialmente nas atividades pedagógicas desenvolvidas pela Profa. Gelta Xavier no mês de janeiro deste ano; informou que a estudante já entregou o trabalho monográfico e possui apenas os PPPs pendentes. Em seguida, a coordenadora do curso relatou que a estudante Evelin Ribeiro é oriunda do Curso de Licenciatura em Física e que, no curso de origem, chegou a cursar as PPEs I, II e III e que, como não havia anteriormente o entendimento acerca da dispensa de PPPs em virtude do curso de PPEs nas demais licenciaturas, a estudante cursou as primeiras PPPs no Curso de Pedagogia, justamente as PPPs que possuíam maior possibilidade de dispensa. A Profa. Lisete Jaehn se posicionou favorável ao deferimento dos pedidos e relatou que a estudante Renata Aquino é uma estudante que ficou retida em PPP, é professora da rede e desistiu de participar das atividades desenvolvidas em janeiro ao saber que estas não estavam legalizadas, se dispondo a cursar as PPPs pendentes nos semestres seguintes caso autorizado. O Colegiado de Curso deferiu as duas solicitações apresentadas. **IV) Curso de Férias: encaminhamentos a serem levados para a Reunião de Colegiado Ampliada** – A Profa. Walcéa Barreto apresentou o ponto de pauta e esclareceu que o Curso de Férias, segundo a resolução 255/2015 do CEPEX, é um período letivo especial que ocorre no período de recesso escolar que objetiva a redução da retenção nos cursos, mediante a oferta de disciplinas optativas e obrigatórias cuja carga horária limite a ser cursada pelo estudante em uma ou mais disciplinas é de 120 horas; relatou que os cursos da área de exatas costumam ofertar disciplinas em regime de curso de férias e que observou que o curso mais próximo da Pedagogia que realiza esta oferta é o Curso de Administração. A Profa. Lisete Jaehn disse que a proposta da Coordenação de Curso era que entrasse em discussão como o assunto poderia ser levado ao Colegiado Ampliado de Curso, mediante síntese ou regulamento, e os critérios de oferta de disciplinas no Curso de Pedagogia. A Profa. Walcéa Barreto informou que na resolução há a previsão de que as disciplinas ministradas no curso de férias tenham carga horária docente computada com um acréscimo de cinquenta por cento e que, caso o curso ocorra, faz-se necessário estabelecer critérios de cooperação para que não haja sobrecarga docente durante o semestre regular. A Profa. Lisete Jaehn ressaltou que, em relação às disciplinas passíveis de oferta em Curso de Férias, não é favorável à possibilidade de oferta de PPP, PPE e monografia, em virtude destes componentes necessitarem de movimentos diversos que requerem amadurecimento/tempo. O Prof. José Arthur Fernandes pontuou que a oferta de Curso de Férias implica em impacto no esforço docente e, para a chefia do departamento SSE, em virtude das implicações na oferta de disciplinas do semestre regular, a necessidade da oferta de disciplinas em Curso de Férias deve ser muito clara, justificável e aprovada pelo Colegiado de Curso. O Colegiado do Curso de Pedagogia concluiu que faz-se necessário apresentar, na Reunião Ampliada de Colegiado, a Resolução do CEPEX 255/2015 que trata das regras para oferta do Curso de Férias, o levantamento realizado pela Comissão Permanente de Estudo e Análise de Retenção no Fluxo Curricular de Pedagogia e o impacto na carga horária docente apresentado pelo SSE e referendado pelo Colegiado de Curso. O Prof. Fernando Moreira pontuou que, caso o docente negocie com seus pares e haja estudantes interessados em cursar a disciplina em Curso de Férias, a discussão passa a ser se há a possibilidade de oferta e não mais se a oferta é necessária, tendo em vista que não ocasionaria prejuízos ao semestre regular; se posicionou favorável a abrir a possibilidade de oferta caso haja acordo entre os docentes da área e estudantes interessados. Os presentes decidiram dar continuidade ao debate em reunião a ser realizada no dia 11 de junho, para refinamento dos critérios para a oferta e, também, para a discussão acerca da natureza das disciplinas passíveis de serem ofertadas; deliberaram que o assunto será encaminhado à Reunião de Colegiado de Curso Ampliada no dia 18 de junho. Nada

mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião e foi lavrada a presente ata pela funcionária Érica Guedes.



Assistente em Administração
SIAPE 2969897